

# GERAIS

## Editorial

É com grande satisfação que continuamos a gestão da Universidade Federal de Juiz de Fora. Iniciaremos o segundo número do sétimo volume com a apresentação de mais dois novos membros da comissão executiva, os professores Fábio Belo da UFMG e Lelio Moura Lourenço da UFJF além dos professores Marcelo Dalla Vecchia da UFSJ e Maria Luísa Nogueira da UFMG que contaremos durante a gestão do biênio 2014-2015.

Abrimos a seção de artigos com “*Sentidos do trabalho para jovens de um empreendimento solidário e para trainees?*” dos autores Betina Magalhães Bitencourt, Fernanda Mitsue Soares Onuma, Valmiria Carolina Piccinini, Lilian Barros Moreira, Rodrigo Barros Severo, na qual os mesmos sugerem que o sentido do trabalho está ligado às questões como classe social e grau de escolaridade. O contrato de trabalho também pode ser uma variável na atribuição de sentido do trabalho. Logo após encontramos “*Dinâmica familiar e violência a partir da análise do filme Precisamos falar sobre Kevin?*”, dos autores Sabrina Daiana Cúnico, Suane Pastoriza Faraj, Dorian Mônica Arpini, Silvio José Lemos Vasconcellos na qual os autores analisaram o filme sob o ponto de vista das questões de violência e dinâmica familiar. O artigo “*A psicopatologia na obra de Renato Ferraz Kehl?*” do autor André Luís Masiero enfoca os desvios de personalidade e tipos psicológicos com o objetivo de oferecer dados para a análise do caráter nacional e controle do que acreditava serem sinais de degeneração racial. O material foi analisado a partir do conceito de “tecnologias do instinto” de M. Foucault. Conclui-se que o limite entre o normal e o patológico é periodicamente modificado ao longo da história das ciências e está sujeito a variáveis tanto científicas quanto aos jogos de poder. Em seguida o artigo “*Estudo introdutório sobre desenvolvimento da percepção infantil em Vigotski?*” das autoras Stéfany Bruna Brito Pimenta, Rafaela Sousa Caldas na qual aborda a primeira infância (1-3 anos) através da revisão bibliográfica do próprio autor. Este

defende a ideia de que a percepção está estreitamente relacionada com as demais funções psicológicas tendo seu desenvolvimento partindo de estruturas biológicas para uma progressiva diferenciação e aperfeiçoamento via mediação social. O próximo artigo “*Significados do trabalho e qualidade de vida percebida em trabalhadores do judiciário?*” dos autores Adolfo Pizzinato, Mary Sandra Carlotto, João Pedro Cé, Isadora Klamt da Conceição na qual foi realizada uma análise de conteúdo das narrativas dos participantes e foram encontradas dificuldades relacionadas ao exercício da profissão que acarretavam despersonalização, abandono, estresse ocupacional, dentre outros problemas e fatores positivos como companheirismo, cumplicidade entre os colegas além de estratégias de amenização do estresse ocupacional pela estabilidade oferecida e significação do trabalho como socialmente relevante. O próximo artigo “*As representações sociais de violência dos usuários de jogos eletrônicos?*” dos autores Igor Lins Lemos, Raimundo Cândido de Gouveia, Lynn Rosalina Gama Alves apontou para temas como a diversão, aprendizagem do idioma inglês e catarse. A violência, elemento camuflado na fala dos usuários, não foi considerada uma influência na prática dos jogadores, revelando contradições nos discursos. Continuando, com o artigo “*Lacan leitor de Klein: da clínica kleiniana com Dick à teorização lacaniana?*”, as autoras Angela Maria Resende Vorcaro, Marcela Rêda Guimarães apreendem as aproximações e as divergências desses psicanalistas sendo que Klein utiliza para situar a condição psíquica da criança e os recortes clínicos do caso. Por fim, retomam a leitura de Lacan relativa ao caso, para discutir sobre as diferentes concepções de linguagem presentes nos autores. O artigo “*A exigência de especialização a psicólogos para a avaliação psicológica de condutores de veículos no Brasil?*” de Joel Malaquias desenvolve a questão promove discussões que permeiam a lógica legal da competência atribuída ao CONTRAN em relação

à atividade de psicólogo. Fechando os artigos temos “*Uma viagem de trem: a atividade de trabalho dos inspetores ferroviários em diálogo com a ergologia*” das autoras Laís Di Bella Castro Rabelo, Vanessa Andrade de Barros, Daisy Moreira Cunha que enfoca a vivência de uma viagem de trem na qual colocam-se em debate os diversos aspectos que compõem e atravessam a atividade de trabalho dos inspetores como a trama e a urdidura, as variáveis a gerir, os valores, a gestão do risco, o “uso de si”, o “corpo-si”, a hierarquia, o coletivo, a antecipação e o desenvolvimento do sujeito que trabalha.

No artigo de revisão de literatura “*Gestão gerencialista, estilos de vida e (im)possibilidades de ruptura na carreira executiva*” de Leonardo Tonon e Carmem Ligia Iochins partem de três pilares: carreira, produção de estilo de vida e gestão gerencialista. O objetivo deste estudo consiste em promover reflexões acerca da (re)produção dos estilos de vida a partir das influências da gestão gerencialista, bem como das (im)possíveis rupturas em relação à carreira executiva.

Fechando essa edição encontramos o relato de experiência “*Implantação de políticas públicas em saúde mental: o caso de São João del-Rei*” de Samira Pontes, Lídia Lopes, Larissa Medeiros Marinho dos Santos, Roberto Calazans na qual a problemática elucidada se refere à tensão existente entre a criação de políticas federais em saúde mental e sua implantação nos municípios, uma vez que o efetivo funcionamento desses serviços é concernente a realidade administrativa de cada município.

Boa leitura!

Ricardo Kamizaki  
Editor Geral